

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Bello Horizonte — D. Geralda Miranda Barboza agradece um favor recebido pela efficaz novena das "Tres Ave Marias". — D. Geralda de Oliveira Mello agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada; em cumprimento de promessa toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Raymunda Amaral agradece ao menino Guido um favor recebido. — D. Clotilde Magalhães Passos agradece ao Coração de Maria e Beato Claret diversos favores. — D. Raymunda Santos de Almeida faz publico o seu agradecimento por muitos favores que obteve rezando a novena das "Tres Ave Marias". — D. Onilia Vaz de Mello agradece ao menino Guido uma graça alcançada. — D. Francisca Rech manda celebrar tres missas por alma de seus parentes. — D. Julietta Seabra Vilhena agradece diversos favores que obteve por intercessão dos Santos Cosme e Damião e a protecção de N. Sra. do Perpetuo Socorro. — O Seminarista Sr. João N. de Vilhena agradece a Sto. Antonio um favor. — D. Maria dos Milagres Campos agradece a N. Sra. de Lourdes uma graça recebida. — D. Rosa Favarini publica o seu agradecimento por muitas graças recebidas com a novena das "Tres Ave Marias". — D. Amelia Lima Paes agradece a N. Sra. Aparecida uma graça. — D. Castorina de Carvalho Moraes agradece um favor. — D. Geraldina Pinto de Alencar cumpre a sua promessa e agradece um favor. — D. Aurea Cardoso dos Santos, por favores que obteve invocando ao santo e saudoso Mons. Horta, dá um auxilio para as Santas Missões. — D. Lucy Hedefonsina manda celebrar tres missas conforme a sua intenção. — O Sr. Sebastião Rocha Penna agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e N. Sra. da Piedade um grande favor recebido. — O Sr. José Favarini manda celebrar uma missa em acção de graças e agradece um favor. — D. Maria Donata Candido, manda rezar uma missa e agradece a N. Senhora um favor recebido. — D. Corina Agular da Silva manda agradecer um favor que recebeu com o uso da novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria Brandão Lobato da Silva manda rezar uma missa pelos seus parentes. —

D. Zulmira Stall agradece ao Coração de Maria um favor recebido. — D. Annita Pinheiro agradece muitas graças que recebeu por intercessão do Beato Antonio Maria Claret. — D. Ormerinda Guedes agradece a S. João Bosco uma graça recebida. — Uma postulante da Congregação da Piedade tendo-se de submeter a uma intervenção cirurgica uma sua amiga invocou a intercessão de N. Sra. de Lourdes e sendo corada de exito a operação, agradece o favor. — D. Mansueta Mies agradece a N. Sra. uma graça que recebeu com a novena das "Tres Ave Marias". — D. Disciola Leão Lessa agradece ao glorioso Patriarcha S. José a cura de seu marido. — D. Antonia Vasto Mancini, em agradecimento a muitos favores recebidos, manda celebrar dez missas conforme a sua intenção. — D. Felicidade manda celebrar duas missas por alma de seus parentes e agradece a N. Sra. do Carmo a saúde de seu genro Theophilo da Silva. — D. Leontina Azevedo Baeta Neves agradece um favor obtido por intermedio da efficaz novena das "Tres Ave Marias". — D. Antonia Teixeira, em acção de graças a N. Senhora Aparecida, manda celebrar uma missa no Santuario de N. S. de Lourdes em favor de seu filho. — D. Barbara Horta Renou agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro uma graça recebida. — D. Philomena de Paula Reis agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça recebida. — D. Maria Guedes Guimarães, em acção de graças, manda rezar cinco missas por intenção de Frei Fabiano de Christo. — D. Candida Cançado Trindade agradece ao menino Guido uma graça recebida. — D. Francisca Cançado e Filhos agradecem a Sta. Therezinha a cura de seu filho Geraldo Majella. — A Srta. Rita Christo agradece uma graça. — Um devoto do Coração de Maria e do Beato Antonio Maria Claret faz publico o seu agradecimento pelos muitos beneficios recebidos em sua pessoa e familia, entregando 500\$000 para as obras do Collegio que os Missio-

narios estão levantando na cidade de Rio Claro.

Sto. Antonio do Monte — D. Angelina Baptista de Oliveira agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida.

Ponte Nova (Sto. Antonio) — D. Maria Trindade agradece a N. Senhora um favor.

Ribeirão Vermelho — D. Maria dos Passos agradece a N. Senhora Aparecida um favor. — D. Honorina Rocha Novaes agradece ao Coração de Maria uma graça recebida.

São Paulo — O Sr. Eurico Leite Mendes encomenda duas missas em acção de graças recebidas do P. Coração de Maria e do Beato Claret. — O Sr. Henrique Fuhrmann agradece uma graça recebida de Nossa Sra. Aparecida. — D. Ozelia Guimarães Pupo agradece uma graça a Sto. Antonio.

Nova Lima — D. Maria Amelia Drummond agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro a graça de tel-a curado de uma impertinente molestia de que vinha soffrendo ha tres annos.

São José do Rio Pardo — D. Thereza Della Torre manda rezar as seguintes missas: uma ao S. Coração de Jesus; uma a N. Sra. Aparecida; uma a Sto. Antonio; uma ás almas do purgatorio. — Uma pessoa devota encomenda uma missa por alma de Domingos. — O Sr. Francisco Noronha de Avila encomenda as seguintes: uma por alma de Marcello; uma pelas almas; outra pelas almas dos captivos. — O Sr. José Ferrarino, uma missa por alma de Ricciari. — D. Anesia Noronha, uma missa por alma de Rosa Augusta e outra por alma de Juvenilha.

Salto Grande — D. Gracia Cypriani agradece uma graça a Sta. Therezinha.

Marilia — D. Eliza Teixeira Gomes, tendo sua sobrinha gravemente enferma e na iminencia de ser operada, recorreu á protecção de Sta. Therezinha por intercessão do Padre Manoel Borges Pereira, alcançando a graça de vel-a restabelecida sem ter necessidade da operação; agradecida, manda celebrar uma missa e dá uma esmola.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Com que fins praticam os communistas

a chamada politica da "mão estendida"

ENTRE o progresso, a liberdade e a paz, proseguidos pela sociologia christã ou pela ideologia communista, ha consonancia de termos, mas não ha identidade de significados.

Dentro do conceito materialista da vida, os communistas encaram sómente o progresso da producção e distribuição dos productos do trabalho; attendem á liberdade de plena satisfação de todos os appetites; e supõem encontrar a paz na suppressão de todas as disciplinas sociaes e moraes. O homem revolta-se e soffre — supõem elles no seu idealismo optimista — porque é provocado pela necessidade, ou contrariado pelas disciplinas inventadas pelos homens, ou filhas de preconceitos. Soltemos as rédeas á natureza e os homens ficarão satisfeitos e pacificos.

Para attingir este novo paraíso terreal, é justificavel — dizem os communistas — empregar a violencia e o terror, matar, destruir, incendiar! Depois, virá o paraíso!

A este paraíso na terra oppõe-se mais do que tudo — dizem ainda os communistas — a fé e a esperança numa outra vida, no autentico paraíso. Portanto, para fundar o paraíso na terra, é indispensavel, antes de mais

nada, fazer desaparecer a crença no paraíso celeste. Guerra, pois, sem treguas, a toda a crença religiosa. E' preciso fundar e propagar as sociedades de atheus militantes; fazer da irreligião activa e combativa um dos grandes sectores da propaganda communista.

"E' preciso — diz Staline — explicar pacientemente á juventude o damno que causam os prejuizos religiosos". "Nós queremos — accrescenta Jarolawski — queimar num vasto mar de fogo todas as igrejas. O movimento que visa a estirpar todo o sentimento religioso é uma das manifestações mais importantes da nossa lucta de classe".

Mas, sendo assim, dirá o leitor, como se comprehende a tactica da **mão estendida** que pretende obter a alliança entre catholicos e communistas?

Parece haver contradicção entre as afirmações de atheismo communista e a sua actuação de propaganda politica.

A contradicção é, porém, simplesmente apparente.

A tactica da **mão estendida**, longe de envolver a renuncia ao atheismo, supõe antes uma forma disfarçada e habil de melhor o

propagar nos meios ainda tradicionalmente christãos.

Se o communismo se apresentasse abertamente hostil, incendiario e barbaro, como se apresentou em Hespanha, quando suppoz chegada a hora de alcançar o poder pela força, excitaria contra a sua acção e propaganda todas as resistencias e energias ainda vivas das populações outrora christãs. Por isso, o communismo recebeu ordem de velar a face anti-religiosa, e accentuar as reivindicações economicas e de convidar para este terreno os proprios catholicos.

Como é elle quem dirige as manobras, a força dos catholicos, aparentemente emprestada para alcançar reivindicações economicas, será posta afinal ao serviço do communismo, cujas reivindicações economicas não são mais do que um aspecto ou um braço do seu programma totalitario, da ideologia materialista que informa todos os seus movimentos.

Daqui a primeira vantagem communista: conseguir que forças catholicas sejam postas ao seu serviço e, portanto, na realidade profunda das coisas, voltadas contra si mesmas. Mas uma outra vantagem pretendem os communistas obter e não menos importante.

Como Pio XI affirmou, a ideologia communista e o idealismo christão são absolutamente irreductiveis.

Mesmo quando os termos dos seus grammas sejam consonantes, o sentido e a finalidade são inteiramente oppostos, porque

um visa o homem animal, o outro visa o homem corpo e espirito, que tem apenas uma parte do seu destino na terra, e seu destino immortal numa outra vida.

A' ideologia communista e ao idealismo christão correspondem duas civilizações antagonicas e que, não podendo coexistir juntas, terão de travar batalha entre si até ao triumpho completo de uma dellas.

Os communistas sabem isto perfeitamente e tanto que, nos seus methods de lucta, preconizam o exterminio de tudo quanto é christão, sejam crenças, figuras ou monumentos. Exterminio completo.

E' evidente que só lhes convém travar a batalha contra a civilização christã e os seus valores quando as suas forças estejam já dispostas e bem preparadas e, entretanto, o que lhes interessa é **impedir, por todas as formas, que contra elle travem batalha as forças ainda importantes do christianismo.**

E' claro que a forma mais habil e mais perversa de impedir essa batalha é convidar os naturaes inimigos para aliados! Com essa alliança tudo teriam a lucrar: já pelo reforço das suas fileiras com elementos cahidos inteiramente nas suas redes; já, sobretudo, pelo adormecimento das energias catholicas, incapacitadas por essa forma de ferir a unica batalha que os communistas receiam.

Tal é em toda a sua clareza a tactica communista **da mão estendida**, em que tantos christãos se vão deixando envolver.

FALTA DE LOGICA

A Revolução franceza "devorava com sanha de féra esfomeada" os padres fieis ao seu sacerdocio, na phrase de Taine.

Não ha nada de novo sobre a face da terra: o bolchevismo atheu de Moscou não é original; "todo o padre é um inimigo do povo, dizia Robespierre; e aos inimigos do povo só é devida a morte".

Na sal de audiencia em que ia ser julgado o Padre Capon, só pelo crime de ser sacerdote, a phrase de Robespierre estava inscripta a grandes caracteres vermelhos.

O interrogatorio começou:

— Na busca feita á tua casa encontramos uma pixide com hostias. Estavam consagradas?

— Estavam.

— Juras?

— Juro.

Apenas o réu o disse, pondo na affirmacão uma firmeza de heróe, o juiz perplexo, aturdido, chama o official de diligencias e ordena-lhe:

— Vae buscar já um Padre paramentado que leve esta pixide. E voltando-se para o povo:

— Suspendo a audiencia e convido a assembléa ao respeito devido ao Senhor do Universo...

O official correu á parochia mais proxima e voltou com um Padre constitucional acompanhado de dois meninos de côro com velas accesas. Toda a assistencia cahiu de joelhos. Os juizes antes dos mais. O réu ia ajoelhar-se tambem...

— Tu, não.

O padre paramentado genoflectiu, adorou o Santissimo por uns momentos, deu a benção com o cibório aos juizes, ás testemunhas e a toda a sala e sahi precedido do pequeno cortejo, em direcção á Igreja.

E' Mons. Ponnier, capitular de Besançon e historiador consagrado, que tem gasto annos a rebuscar "coisas escondidas" nos bastidores da Revolução, quem contou ha pouco o facto inédito no seu livro sobre a vida e o martyrio do Padre Capon.

Apesar do terror, ficára latente nas almas, mesmo nas dos que o odio alimentado pelos Encyclopedistas enchera de raiva contra a Igreja, mesmo nas dos carrascos, um pouco daquella luz da verdade que é a claridade do Céu e a que nimba os corações limpos.

Falleceu o Exmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello

Arcebispo-Bispo de São Carlos

Na madrugada do dia 15 correu celere nesta cidade a noticia triste do fallecimento, em sua residencia particular, do Exmo. Snr. D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de São Carlos, victimado por um ataque de uremia.

S. Excia. nasceu em Pindamonhangaba, a 13 de Setembro de 1860. Ordenado sacerdote, no Collegio de Caraça, S. Excia. Rvma., de 1883 a 1906 dirigiu, com zelo e profunda piedade, as seguintes parochias: de São Roque, Embahú (hoje Cruzeiro); em 1889, nomeado Vigario da Parochia do Bom Jesus do Braz, alli construiu a grandiosa igreja matriz; durante seu parochiato foi eleito Conego Cathedratico da Cathedral de São Paulo, Prelado Domestico de S. Santidade, promotor do bispado e Advogado da Causa da Canonisação do Veneravel Padre Anchieta. A 1.º de Junho de 1906. S. Excia., eleito primeiro Arcebispo de Belém do Pará, foi sagrado em Roma pelo Cardeal-Secretario de Estado, Merry Del Val, em 29 de Junho de 1906. Voltando ao Brasil, naufragou em costas da Hespanha, onde falleceu o então Bispo de São Paulo. D. José de Camargo Barros, seu companheiro de viagem. Renunciou a cadeira archiepiscopal de Belém, sendo nomeado pela Santa Sé Arcebispo titular de Ptolemaide em 6 de Dezembro de 1906. Em 9 de Agosto de 1908 foi nomeado Arcebispo-Bispo de São Carlos, com todas as honras e regalias de Arcebispo. Eleito Arcebispo-Bispo de S. Carlos, tomou posse solemne na Cathedral em 9 de Agosto de 1908, percorreu durante 20 annos em visitas pastoraes a grande diocese de São Carlos, área que hoje forma tres dioceses distinctas, São Carlos, Jaboticabal e Rio Preto. Em principios de 1934, a Santa Sé, reconhecendo os serviços apostolicos de D. José Marcondes, nomeou D. Gastão Liberal Pinto para seu Bispo coadjutor, alliviando assim S. Excia. dos arduos trabalhos episcopaes. Os fiéis deste arcebispado que conheceram D. José Marcondes, sabem o quanto elle foi zeloso no seu ministerio sacerdotal. Sua vida edificante, sua piedade ardente e, sobretudo, sua bondade e simplicidade encantaram sempre a todos que com elle privaram. Seu episcopado foi um exemplo do quanto póde fazer uma alma apaixonada por Deus e pelo proximo.

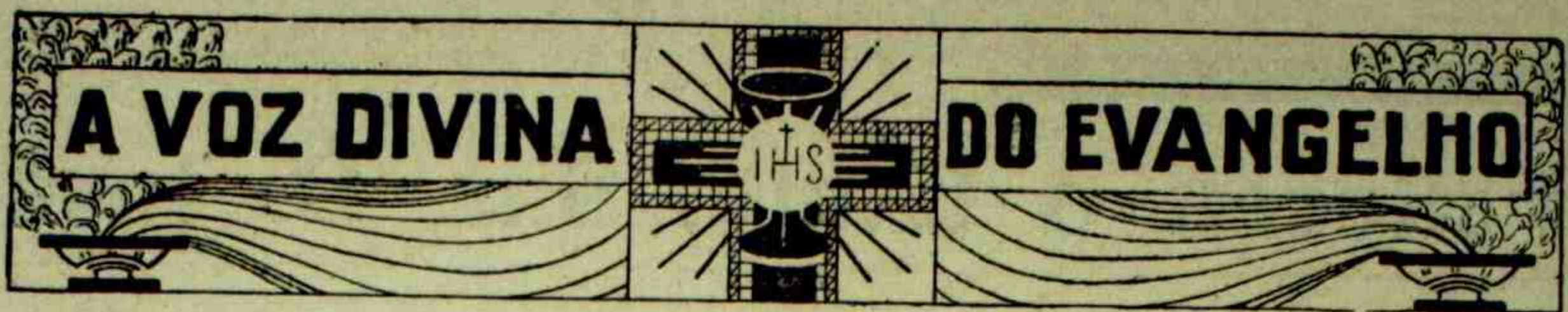
A's 9 1/2 horas do mesmo dia 15, o corpo de D. José foi trasladado para o Santuario do Coração de Maria, onde foi celebrado solemne funeral, celebrando a missa o Exmo. Snr. D. Gastão Liberal Pinto. Assistiu ao funeral o Exmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e o Exmo. Snr. D. José de



D. José Marcondes Homem de Mello

Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar, além de outros muitos representantes do clero secular e regular.

Os Missionarios do Coração de Maria apresentam á familia enlutada sentidos pezames e pedem aos leitores da "Ave Maria" uma prece pelo eterno descanso da alma do distincto Prelado.



XXIII Domingo depois de Pentecostes: — APOSTOLADO MISSIONARIO

S. LEÃO MAGNO, na homilia do presente evangelho nos dá azo para falar deste premente assumpto do "Apostolado Missionario". A feliz mulher que obteve a saude ao contacto com a roupa de Jesus, symbolisa a gentildade á espera da aproximação do divino Redemptor. Soffregamente esperava por aquella oportunidade, depois de inutilmente esperar de medicos e remedios a cura do mal gravissimo que a torturava. Tambem os gentios e pagãos debatem-se em esforços ingentes, em tentativas baldadas para encontrar a luz da fé, o caminho da felicidade. As doutrinas paganicas não os satisfazem nem acalmam. As praticas supersticiosas de uma religião falsa, não lhes enchem o coração de felicidade. Extendem os braços para que os auxiliemos. Fitam os olhares para que delles nos condoamos. Dahi a necessidade de aminorar-lhes o tormento e estancar-lhes a sede de felicidade pelo Apostolado Missionario.

Na data-aurea do DIA DAS MISSÕES attendemos na necessidade e nos meios do Apostolado Missionario.

1.º — DEVER URGENTE. — Pela nossa vista perpassam milhões de infieis e pagãos. Acreditam em doutrinas erroneas, absurdas. Praticam actos em desacordo com os foros de homens civilizados. Vivem aferrolhados por costumes em repulsa com os sentimentos de humanidade. A luz da verdade, o calor da religião não enveredaram ainda por esses paizes. Ha paizes onde as creanças ficam á mercê dos animaes da rua. Ha terras de infieis onde castigos barbaros são impingidos pela mais simples banalidade. A antropophagia campeia em algumas regiões. A poligamia arvora-se em lei e tradição secular. Os vicios mais denigrantes pompeiam galas defendidos pelos chefes das tribus. A' vista desses males um sentimento de commiseración nasce espontaneo na alma. E' mister soccorrel-os, livral-os desses males.

A palavra de Jesus Christo commove-nos até ás lagrimas: "Tenho outras ovelhas que não são deste rebanho, as quaes devo recolher". Não veiu Elle salvar o mundo todo? A obra redemptora está porventura restringida aos favorecidos com a luz da fé, com a graça do baptismo? Porque não zelar dos pobres infieis?

Não resistimos a copiar as palavras do Papa Bento XV, na encyclica Maximum illud:—"Quando fôr mais grave a miseria alheia, tanto será maior a nossa obrigação de soccorrel-a. E pode haver mais pavorosa infelicidade a reclamar o nosso auxilio paternal, senão a dos infieis escravizados por cegas paixões, entenebrecidos por falsas doutrinas, aferrolhados por misera escravidão demoniaca?"

E' um dever impreterivel, inadiavel. O preceito grave de caridade para com o proximo incita-nos a tratar do Apostolado Missionario. O nosso proximo não é sómente o que vemos com

a nossa vista: o mendigo que nos pede uma esmola, o doente que reclama um conforto, o ferido que espera um sorriso de consolação. O proximo é tambem o infiel dos bosques africanos, o pagão da China e do Japão, o indio das Americas. A Igreja é catholica. Catholica seja tambem a nossa caridade, no tempo, no espaço: "Venha a nós o vosso reino na terra e no céu".

2.º — CONTRIBUIÇÃO MISSIONARIA. — Sendo tão universal o dever do trabalho para com os infieis, deverão ser faceis e possiveis para nós os meios de contribuição a essa obra excelsa da Propagação da Fé. E' por isso que todos podemos auxiliar-a. Um erro avassala muitas consciencias, com prejuizo de nossas obras de zelo e apostolado. Em se fallando em contribuição e auxilio aos emprehendimentos catholicos, pensa-se de chofre no metal faiscante, em maços de notas, no acervo do dinheiro. Esta parte material — não o contestamos — deve-se ter em conta. E' um recurso das obras externas, é um meio de levar adeante obras de beneficencia que sirvam de occasião para a consecução de finalidades espirituales. Os favorecidos pela sorte, os mimoseados pela fortuna ou antes pela mão de Deus "de quem são todas as riquezas", devem ás mancheias contribuir á extensão do reino divino.

Mas este auxilio não é o primeiro nem o fundamental. Noutros meios é que devemos pôr as vistas. E' no sacrificio, na oração, na propaganda, no trabalho espiritual. São os nossos recursos primordiales, são as alavancas que abalarão o mundo da gentildade.

E além do sacrificio, além do martyrio, a oração. Os Vigarios Apostolicos, os missionarios evidenciam-nos os triumphos, os exitos surprehendedentes de suas missões, quando a oração das almas piedosas lhes preparam as avançadas. Os baptizados de infieis, as conversões de obstinados pagãos, os catechumenos se multiplicam em regiões onde, sem essa poderosa contribuição espiritual, nada se conseguia, onde a terra parecia areento deserto e resicado campo. Imitemos o exemplo do pobre neophyto africano. Depois do baptismo, consagra-se ao apostolado entre seus companheiros. Às vezes faltam-lhe as palavras, as razões. Nesse momento emprega outra tactica. Repete com fervente piedade: "Senhor, tende compaixão delles".

Por ultimo, não deslembremos o campo da propaganda. Nada será bastante a pôr peias ao batalhador da campanha missionaria. A folha, a revista, o livro missionario, depois de lido, entreguemol-o ao proximo. Falemos das obras missionarias. Propaguemos a diffusão das leituras missionarias. Arranjemos socios e membros para a obra da Propagação da Fé e para a obra da Santa Infancia. Seja o nosso lemma, neste Dia das Missões e sempre: "Tudo pelas Missões".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



A Padroeira das Missões

PIO XI, o Pontífice glorioso das Missões, viu em Santa Thereza do Menino Jesus um ideal missionario dos mais bellos que a Igreja teve nestes ultimos seculos, e collocou a *Florinha do Carmelo*, bem ao lado de *S. Francisco Xavier*, proclamando-a patrona das Missões.

Francisco Xavier e Thereza do Menino Jesus!

Duas almas de fogo, dois seraphins de Amor que se completam.

Um, é o Missionario do campo de batalha, da lucta gloriosa de S. Paulo.

Outra, o Anjo das Missões pela oração e o sacrificio, a atalaia vigilante do Reino de Deus, na montanha santa do Carmelo.

Santa Therezinha Padroeira das Missões?! Porque?

E' a interrogação com algo de surpresa dos que conhecem da santinha apenas o seu sorriso e as suas rosas.

Pois foi ella o Maior dos Missionarios da Igreja, depois de S. Francisco Xavier.

Missionaria da oração e do sacrificio, Missionaria abrazada de amor e devorada, consumida até o estado de victima pelas almas, pelos infieis, pelas Missões.

O Anjo do Carmelo realizou todos os sonhos ardentes e loucos do seu coração abrazado de Amor. Quiz ser Missionaria, percorrer toda a terra, plantar a cruz de Jesus Christo no solo infiel, voar, voar por todo mundo á procura de almas para salvar. E realzou plenamente, a obra do Amor misericordioso.

Santa Therezinha foi Missionaria de Amor, de zelo, de soffrimento e de oração.

As almas abrazadas nas chammas do amor divino não podem ficar inactivas, diz *S. João da Cruz*. Pois, como podia o coração de Therezinha permanecer quieto e ficar ella inactiva diante da multidão das almas que se perdem? Quiz voar para as Missões, ajudar os Missionarios, pregar, catechisar, converter infieis e peccadores.

Encerrada num mosteiro silencioso nos confins da Normandia, esta pequenina e humilde creatura ia abalar o mundo e realizar em breve uma obra gigantesca de Missões.

Como Deus é admiravel nos seus santos!

Quem poderia prever ha cincoenta annos atraz, a gloria desta Carmelita?

Eis os seus ardentes sonhos:

"Quizera, diz ella, quizera illuminar as almas a exemplo dos Prophetas e dos doutores. Quizera percorrer a terra, pregar o Vosso Nome, e plantar no solo infiel a vossa cruz gloriosa, ó meu Amor! Mas não me bastaria uma só missão, quizera ao mesmo tempo annunciar o Evangelho em todas as partes do mundo, ir até ás ilhas mais remotas".

E suspirou pelo desejo de ser Missionario, não só durante alguns annos, mas quizera tel-o sido

desde a criação do mundo até a consumação dos seculos.

Isto é amar a Deus, é comprehender o valor das almas remidas pelo Sangue de Jesus Christo!

E que sonhos de martyrio, de tormentos pelo amor de Deus e das almas!

E durante nove annos de silencio e de oração no Mosteiro de Lisieux, Therezinha soffreu como os martyres, amou como os Seraphins, e combateu como um guerreiro com a espada do Amor. E quantas almas não salvou!

E ainda hoje os seus sonhos se vão realizando em todo Universo.

Quantas vezes no gelo dos polos e nos ardores dos tropicos não se tem visto o sorriso e as rosas de Santa Therezinha, ajudando e confortando os Missionarios!

Quanta vez ella não appareceu, não *desceu á terra* como promettera, para dar conforto ao Missionario fatigado e enfermo, para ajudar as Missões nas horas mais tragicas e angustiosas por que ellas passam!

Nenhum missionario depositou a sua confiança no Anjo do Carmelo e foi desilludido! E' a historia quotidiana das Missões.

A sua *chuva de rosas* das graças mais escolhidas do céu, são para os infieis.

Tinha razão S. S. Pio XI, quando elevou a Therezinha ás honras de Padroeira das Missões!

Antes de vir ao mundo esta criança privilegiada, os paes tão santos, pediam a Nosso Senhor um filho sacerdote e *Missionario!*

Davam cada anno uma generosa esmola para a Obra da Propagação da Fé, para alcançarem a graça do *filhinho missionario!*

Era bello ver aquella familia tão santa, preocupada em fazer economias para a Obra das Missões.

A esmola da Familia de Therezinha cada anno para as Missões, era bem vultuosa. Pois bem. Deus não se delxou vencer em generosidade. Deu-lhes uma Missionaria e Padroeira das Missões!

Não se pôde falar em Missões sem recordar Santa Therezinha e este gesto da familia Martin. Celebramos hoje a festa das Missões.

Toda a Igreja se volta pela oração e o pensamento para a vasta seára do Senhor.

Ouçamos a voz do Papa! Sejamos tambem missionarios. Pela oração, a esmola e o sacrificio, salvemos almas!

Santa Therezinha nos abraze daquelle ardente zelo pelas Missões, zelo de que seu grande coração esteve aqui na terra sempre tão abrazado!

Rogue por nós a *Estrella das Missões!*

P. Ascanio Brandão



O proximo Dia 24 (Domingo), será o Dia Universal das Missões

Existir neste mesmo planeta, no mesmo Continente e dentro do Brasil, homens selvagens, indios tão pagãos como antes de chegar a Porto Seguro, Pedro Alvares Cabral com a sua esquadra, com os seus Missionarios e com toda a grandeza da civilização christã, estando como estamos no seculo do automovel, das estradas de ferro electrificadas e dos vehiculos aereos a cruzar pelo espaço e com o radio-telephone, a fazer circular, electricamente, a palavra e o pensamento do homem em todas as direcções da terra... francamente, é um phenomeno mysterioso, para não dizer absurdo e deshumano.

Sim, absurda e deshumana tem sido a actualização dos governos maçonicos e protestantes, creando embaraços á catechese dos indios, prohibindo a instrucção religiosa e perseguindo os missionarios catholicos.

Perfida e malefica foi a perseguição de Pombal e Carlos III contra a benemerita Companhia de Jesus, arrancando, da noite para a manhã, todos os Padres e catechistas que, com tanto zelo e abnegação, trabalhavam no Brasil e em todas as regiões da America! O nome execrado do Marquez de Pombal é uma mancha indelevel na historia dos ultimos seculos.

O orgulhoso Frederico da Prussia, Robespierre, em nome da "revolução franceza"; Bismarck insuflado pelos protestantes; Combes, instigado pela maçonaria internacional; os judeus, mancomunados na Russia e no Mexico; todos perseguiram ou, infelizmente, continuam perseguindo, a obra santa da confraternização universal, a difusão do Evangelho de Jesus Christo.

Os propositos do communismo outros não são que levar o homem ao mais abjecto aviltamento, á mais infame degradação, collocando-o num nivel inferior ao da machina e ao das feras do matto.

Mas, contra todas essas maldades, está de pé a promessa de Christo: "Um dia conhecereis a verdade e a verdade vos libertará... Si o Filho vos livrar, sereis, verdadeiramente, livres".

E, a Igreja Catholica, apesar de todas as ameaças, injustiças e calumnias dos impios e dos hereges, não cessa de desenvolver o seu programma civilizador, ao impulso d'aquellas palavras do divino Mestre: "Ide pelo mundo universo, pregae o Evangelho a toda creatura".

De D. João IV, rei de Portugal, disse o celebre P. Vieira: "Quanto ao augmento da fé, elle foi o primeiro de todos os reis da Europa, que em seu reino levantou tribunal e conselho pro-

prio da propagação da Fé; elle instituiu renda particular para viaticos de Missionarios de todas as Conquistas, e augmentou as Missões da India, as da China, as da Guiné, as do Congo, as de Angola e esta do Maranhão; renovando as que estavam esquecidas, augmentando as que continuavam, e fundando outras de novo. Com este oiro formava a coroa que lhe dava o titulo de propagador da Fé. Esta coroa sustentava-lhe o reino. Cada alma é uma pedra preciosa: ó que rica coroa tem El-rei D. João de tantas almas! Gaudium meum et corona mea!"

Como havemos de conseguir hoje, neste seculo de tanta luz e de tanto progresso, que desapareça uma differença tão vergonhosa entre os homens, sendo uns civilizados e outros selvagens; uns christãos e outros pagãos; uns gozando dos beneficios e conquistas da civilização e outros vivendo a vida primitiva e grosseira do homem inculto?

Certamente, este estado não póde e não deve continuar.

Unamos nossos esforços aos dos Missionarios; trabalhemos, por todos os meios ao nosso alcance, para que, definitivamente, se estabeleça sobre a terra a fraternidade christã, preconizada por Jesus Christo e tão ardentemente procurada pela Igreja. Extendamos, caridosamente, a nossa mão aos pobres selvicos, que vivem ainda em tão lamentavel estado de degradação.

Poupemos e façamos economias, para poder ser generosos em favor das Missões Catholicas. Preparemos o nosso donativo para o proximo dia universal das Missões.

P. Pujol, C. M. F.

Sobre a mesa

A. N. Amaral Santos — FAGULHAS E POLEMICAS.

Petropolis — Editora "Vozes", Est. do Rio. — Vol. de 159 pags.

Ensaio despretençioso, mas feliz, em que o jovem e ardente polemista, abordando os assumptos mais diversos nos arraiaes da polemica religiosa, revela invulgares conhecimentos theologicos, exegeticos e historicos.

Tomára encontrasse o jovem escriptor muitos imitadores, que seguindo o seu exemplo, empregassem seus dotes e energias no incremento do Apostolado Social Catholico.

TAMBEM RECEBEMOS:

Paulo Chagas — Rua Commendador Custodio. E' o fasciculo 7.º de LEITURAS CATHOLICAS, Escolas Profissionais Salesianas, de Nictheroy, que tanto bem fazem neutralizando a influencia malsã da imprensa immoral, indifferente e athea.

*

Alceu Masson — QUIMBEMBEQUES — Poemas mais ou menos humoristicas. — Liv. Calense. — 1936. Vol. de 99 pags.

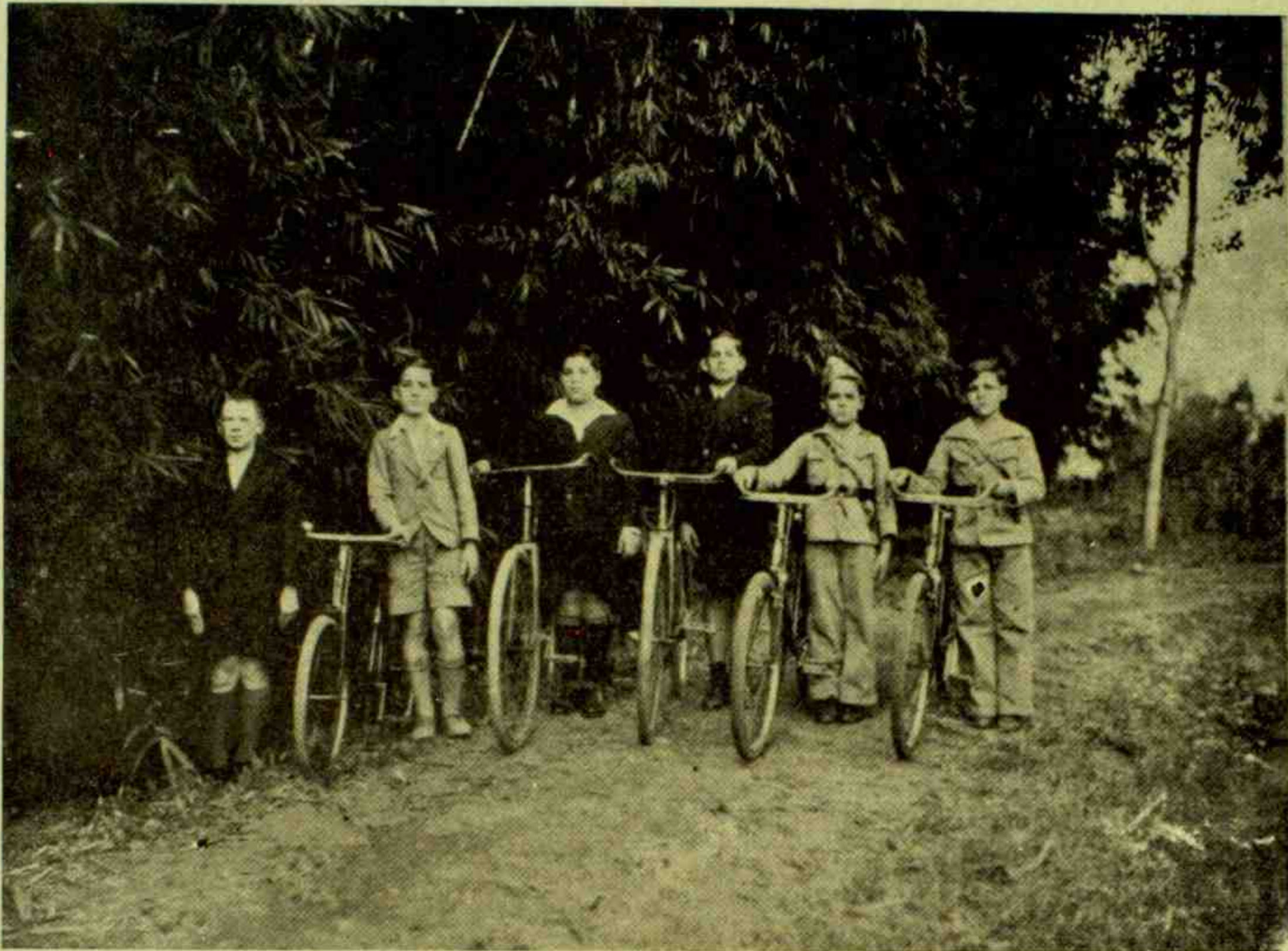
*

Armando Dias de Azevedo — O DEVER ELEITORAL DOS CATHOLICOS — These lida pelo illustre autor e approvada na sessão de estudos, para homens e moços, do 1.º Congresso Eucharistico do Rio Grande do Sul. — Folheto de 15 pags., utilissimo nas actuaes circunstancias.

P. J. Gonçales Raposo, C. M. F.

Gymnasio São José de Batataes

DOS PADRES MISSIONARIOS FILHOS DO IM. CORAÇÃO DE MARIA
(Equiparado)



Nas alamedas do Gymnasio São José, de Batataes.

Goza de grande renome em todo o Estado de S. Paulo e no visinho Estado de Minas Geraes.

Merece a predilecção das familias mais distinctas d'aquella extensa zona.

Os senhores paes de familia farão bem em não internar seus filhos em estabelecimentos de que não conheçam o clima, os methodos pedagogicos e as dependencias principaes do predio, onde seus filhos deverão permanecer durante o longo periodo de estudos.

Por isso a Directoria do Gymnasio São José, de Batataes, tem grande satisfacção em que os senhores paes visitem, não sómente os jardins, campos de recreio, piscina, horta, estabulos, açougue, padaria e cozinha, mas, tambem as salas de estudo e de musica, o cinema, os gabinetes de physica e historia natural, a pharmacia e gabinete dentario, classes, refeitório, dormitórios, installações sanitarias e outras repartições do estabelecimento.

Abnegação de uma criança

No hospital de Denver (Colorado) estava internada, ha largo tempo, soffrendo os horrores da paralytia infantil, uma garotinha de tres annos, de nome Sh'nley Kráuse. Devido ao seu estado de fraqueza, applicou-se-lhe um aparelho que faz a respiração artificial e que se chama, por isso, "pulmão de ferro". Recentemente, foi internada, com o mesmo horrivel mal, Maybelle Outcalt, de cinco annos.

Collocaram-n'a num leito junto da outra. Num dado momento, os medicos verificaram que se não usassem para a Maybelle o tal "pulmão de ferro" ella estaria em perigo imminente.

No hospital só havia um daquelles appare-

lhos. Foi outro pedido, mas a demora poderia ser fatal.

Um clinico perguntou a Shirley se consentia em emprestar o "pulmão de ferro" á outra pequenita. A criança accedeu, promptamente, e, enquanto não chegava o avião com a nova engrenagem, Shirley passou cruciantes tormentos, com a maior resignação porque via a companheira mais aquietada.

Procedem assim as crianças. Entretanto, horas communistas matam, trucidam e queimam gente indefesa!

Efeitos da doutrinação da escola Sem-Deus que fez das crianças boas, seres peores do que feras.

XXXIV Congresso Eucharístico Universal de Budapest

CONVITES OFFICIAES A TODOS OS PRE- LADOS DA EGREJA CATHOLICA

E' sabido que, quando se pretende levar a effeito num paiz um Congresso Eucharístico Internacional ou mesmo Nacional, um dos principaes actos officiaes do episcopado desse paiz é o de convidar os catholicos dos paizes estrangeiros para que venham tomar parte no Congresso, quer seja em peregrinações, quer seja individualmente.

Isso é o que está fazendo a Hungria, desde que, por ordem de S. S. Pio XI, foi dado inicio aos preparativos para o grande Congresso Eucharístico Internacional a realizar-se em Budapest, de 25 a 29 de Maio de 1938.

Independente desse acto, porém, S. E. o cardeal Justiniano Serédi, principe primaz da Hungria, e Mons. Thomaz Luis Heylen, bispo de Namur e presidente do "Comité" Permanente dos Congressos Internacionaes Eucharísticos, quizeram considerar como primeiro acto official do Episcopado Hungaro e do Comité, neste Congresso, convidar particularmente os 64 cardeaes, 10 patriarchas, 210 arcebispos, 852 bispos, 263 vigarios apostolicos, 104 prefeitos apostolicos, 39 abbades e prelaturas independentes do mundo inteiro, para que os mesmos queiram participar, pessoalmente, da monumental festa que se prepara em honra de Jesus-Hostia.

Este acto extraordinario por parte daquelles titulares da Egreja, constitue acontecimento de alta importancia dentro do ambiente dos preparativos. Os gentilissimos convites foram confeccionados artisticamente e escriptos em latim, em forma de carta. O "Courrier Catholique de l'Europe Centrale", órgão das informações do Congresso, publicou, traduzidas para o francez, as duas formulas desses convites. Eis a carta de Mons. Heylen, bispo de Namur e Presidente do Comité, trasladada para o portuguez:

"E' com inteira confiança e grande jubilo que, acompanhado do Cardeal Principe Primaz da Hungria, eu vos convido ao XXXIV.º Congresso Universal Eucharístico que se realizará em Budapest, de 25 a 29 de Maio de 1938.

Tenho a certeza que este Congresso, em cousa alguma se desmerecerá ante todos os demais que já tivémos occasião de assistir nos principaes centros da Egreja Universal. A melhor prova e a mais segura garantia disso são a fé e a religiosidade dos Hungaros, bem como o proprio Congresso Nacional Eucharístico que elles realizaram ha alguns annos e que muito contribuiu para a gloria e triumpho da Eucharistia.

E' nosso mui caro desejo que neste Congresso se possam reunir em grande numero os prelados, o clero e os fiéis, para que, em união com o povo hungaro, exaltem a Christo-Rei e Lhe apresentem o tributo de suas homenagens e de suas adorações. Assim o façamos, nesta hora universal de inquietação e de olhar fixo para aquelles innumerados lugares em que se fomenta a revolta contra Deus e se Lhe declara guerra, perseguindo-Lhe os fiéis. Offereçamos, então, a Deus neste Congresso Eucharístico, reparação e expiação; supplicar-Lhe-emos, em nossas orações para que Se sirva reconduzir ao bom caminho os corações impios de Seus inimigos; para que afervore as almas dos fiéis e para que, por meio da

Eucharistia, induza o genero humano á pratica da caridade pelo amor de Deus e do proximo.

Eis ahí porque eu vos convido a vir, trazendo convosco o maior numero de fiéis.

Peço ao mesmo tempo, queiraes associar-vos, desde já, ao povo hungaro, que durante o anno todo se prepara para o Congresso Eucharístico. Suppliquemos todos com elle e offereçamos nossas orações, communhões e santas Missas para o maior successo do Congresso.

E quando forem chegados os dias do Congresso, será verdadeira aspiração nossa que os fiéis de todo o universo tomem parte de alma e coração nas solemnidades desta festa. Para conseguir este fim, supplico-vos associar vossos fiéis ás orações e á celebração do Congresso. Mormente no dia da Ascenção e no domingo seguinte, seria de se desejar que houvesse por toda a parte, communhões em commum e procissões solemnes; e ainda, que no dia 25 de Maio, ás 7 horas da noite, que é quando a procissão em Budapest se ha de pôr em marcha, em todas as partes do mundo os sinos soassem, para annunciar a todo o universo a marcha triumphal de Christo-Rei.

Com meus sentimentos de profundo respeito, permaneço, de V. Excia. muito humilde servo em Jesus Christo. — (a.) *Tomas Louis*, bispo de Namur, presidente do Comité Permanente dos Cong. Int. Eucharísticos".

Por falta de espaço, deixamos de traduzir, na integra, a carta em que o Cardeal da Hungria faz um vehemente appello a todos os titulares da Egreja, exclamando:

"... Vinde á nossa capital e adoraes comnosco o Senhor, afim de que, pelo Christo presente no Santo Sacramento, a grande luz desça sobre a terra!" "... e, como outrora, á sua entrada no Egypto, os idolos pagãos foram confundidos, se confundam, tambem, agora, os idolos de hoje, ante os quaes milhões e milhões de creaturas prostram sua alma que é a imagem de Deus".

"... E se Christo chegou a queixar-se á uma alma piedosa, que Elle, o Rei, está sendo expulso de seu reinado — os corações dos peccadores — e que um infame ladrão está a tomar o seu lugar, digamos com a Egreja: "Proclamaes entre as Nações: o Senhor reina e Elle é Rei na Eucharistia; Elle une todas as nações pelos laços da caridade, trazendo Deus á Terra, miraculosamente, e elevando o homem, da Terra até o Céu".

"Afim de que estes laços se tornem apertados e perfeitos, supplico-vos, vos digneis honrar com a vossa presença o nosso Congresso e exortar o clero e os fiéis submissos á vossa autoridade, para que celebrem comnosco o Congresso, cujo programma farei chegar ás mãos de V. Excia."

"... Desprezando questões politicas e nacionanes, nós vos esperamos e vos acolheremos com fraternal affecto..." "Que o Senhor omnipotente vos traga a todos com saúde e vos permita feliz regresso. Recommendando á vossas piedosas orações o Congresso Eucharístico e seus esperados effeitos, permaneço, no amor da Eucharistia Sacrosanta, com um respeito profundo por V. Excia. em Jesus Christo, etc."

Esses convites já foram enviados a seus illustres e dignissimos destinatarios.

Ignotus

Methodos do bolchevismo

Regime de força, impoz-se o bolchevismo pelo methodo da violencia.

Em poucos annos, segundo o livro de Iljin — "O mundo ante o abysmo"— ceifaram, na Russia, 1.860.000 pessoas, com execuções summarias. Dentre estas: 815 mil camponezes; 192 mil operarios fuzilados (o paraíso... dos operarios!); 60.500 soldados.

Foram formar, além-tumulo, o *soviete* da igualdade... pela morte!... Molock a devorar os proprios filhos!...

Radek chamou a essa epoca de sangue derramado: — "o terror vermelho".

Por tres methodos impoz-se o bolchevismo:

1) pelas *idéias* infiltradas sorrateiramente por meio da "*Intelligentsia*" nos livros, nas revistas, em uma palavra — na imprensa; nos meios educacionaes, principalmente entre os universitarios, porque o jovem é mais facil de ser seduzido por tudo quanto o apaixona e lhe pareça ter qualquer cousa de ideal;

2) *pelo terrorismo*, como vimos, a que se filiam: as "*grêves*" successivas, as barricadas, como as de Moscou, as revoltas civis e militares do norte da Russia e da frota do Mar Negro, afim de prepararem terreno favoravel á *Revolução social*, porque a *Revolução civil* enfraquece os governos e os povos, divide os animos e os Estados. gera, além da confusão dos espiritos e descontentamento populares, despezas enormes e impostos forçados;

3) pela *organização interna de cellulas secretas*, compostas de cinco associados e pela organização secreta de administrações por intermedio de *Conselhos* ou *Sovietes*; assim como pela formação de pioneiros infantis e de estudantes, unidos a outros jovens, em *associações* chamadas — "*Os Komsomols*" — para terem assim nas mãos a juventude inexperiente, força de hoje e força do amanhã.

Além de tomarem as duas machinas — a da educação e a da imprensa — quizeram ainda nas mãos a machina eleitoral. Por esse motivo, infiltraram-se habilmente no Parlamento, como tactica de guerra: para melhor estreitarem o cerco e estarem senhores de todos os departamentos. Insinuaram-se manhosamente, acobertados, em todas as repartições publicas; nos jornaes de larga circulação; nas cathedras de ensino; nos bancos; de modo especial na policia, na marinha e no exercito; nos syndicatos de operarios, de camponezes e de outros civis, assim como nos meios commerciaes.

Essa infiltração foi denominada "*a scepticencia do Partido*".

Porque envenenaria o sangue da Nação e esta se lhes entregaria vencida. O governo, sob a erosão lenta dessas aguas subterraneas, cahiria fatalmente como o predio de allicerces minados, paredes esburacadas e madeiras carcomidas pelos cupis occultos.

Quaes os auxiliares poderosos, cuja oportu-

nidade o bolchevismo russo astutamente colheu como elementos de sua propaganda intensa?

Quatro factores:

1) a *crise militar*, com a guerra de 1914, crise que repercutiu sobre os demais povos que não estiveram em armas e lhes abalou as relações de certo modo;

2) a *crise economica internacional*, feita de retrahimentos, de autarchias e de guerras ostensivas de interesses;

3) a *crise de trabalho*, mormente depois da crise financeira de 1929;

4) e, por ultimo, a *crise de disciplina*, observavel até no seio das familias. Muitos filhos não querem obedecer aos paes; muitas esposas não querem obedecer aos maridos; muitos militares não querem obedecer aos chefes; muitos cidadãos não querem obedecer ao Governo.

Esses males, não os observamos, em grande parte, no Brasil? Eis porque de nossa Patria, maus brasileiros querem fazel-a *colonia* russa para a louca experiencia bolchevista. E os que tramam a covardia desse horror social, usam de todas as mascaras, de todas as mentiras, de todas as hypocrisias para disseminar o joio do communismo vermelho. Cuidado! Oração! União! Acção! E sacrificio!

P. Armando Guerrazzi

As "victorias" do frontismo

Ha tempo, o sr. Leão Blum, ao annunciar abertura da Exposição de Paris para o dia 1.º de Maio, affirmou que se escolhera essa data para marcar uma victoria do proletariado *frontista* sobre o fascismo.

A Exposição abriu muito tempo depois e... incompleta. Só estavam promptos os pavilhões dos chamados paizes *fascistas*!...

O sr. Cot, ministro do ar e amigo dos "rojos", deliberou fazer uma demonstração aeronautica internacional que fosse uma autentica victoria para a "Frente Popular". Realizou-se o "raid" Paris-Damascos-Paris. Os premios foram todos direitinhos para os... italianos, que conquistaram já 9 "records" aeronauticos mundiaes, quando a França tem 2 (em hidro-aviões a Italia tem 20 e a França 1!).

A proposito: em *La Liberté* — o jornal de Jacques Doriot — escreveu Herve de Kérilly: "De um lado temos aparelhos de série que attingem 420 kilometros á hora: — é a aviação italiana de hontem. De outro, protótipos unicos realizando a custo 340 kilometros á hora: — é a aviação franceza de amanhã".

As victorias da "Frente Popular" são, realmente, *estrondosas e definitivas*.

Os srs. Blum e Cot devem estar contentissimos.

Não é esse o estado de espirito do sr. Daladier que, no primeiro conselho de ministros depois do "raid", arranhou as coisas de modo que nem sequer apertou a mão do ministro do Ar.

E' que Daladier sabe que as deficiencias da aviação constituem um perigo para a defesa nacional que está a seu cargo. E depois Daladier continua a sonhar com a presdiencia dum governo de força... sem socialistas, nem communistas.

E' uma idéa fixa.

P A G I N A A M E N A

O papagaio do Convento

U M ministro belga, pae de uma encantadora creança, accedeu ao seu ardente desejo, offerecendo-lhe um soberbo papagaio. O passaro e a pequena, entendiam-se ás maravilhas! Apenas uma dizia uma palavra, cantarolava uma canção, o outro fazia repercutir o som, em todos os cantos da casa.

Ora, emquanto se trocavam entre elles estes bons serviços, havia grande tristeza em um Carmelo vizinho. Uma Irmã do convento consumia-se em seu pobre leito da enfermaria. Uma febre pertinaz conduzia-a á morte. Terriveis angustias opprimiam-n'a. Uma tristeza desoladora obsediava-a.

Que fazer para consolal-a? perguntava a superiora, fallando ao medico da comunidade.

— Não sei o que vos aconselhar, respondia aquelle. Vejamos: não poderieis permittir a uma de vossas Irmãs vir cantar, ao pé da doente, algum piedoso cantico, para distrahil-a e impedil-a de pensar tanto em seu mal?

— Isto será difficil, pois nossas Irmãs são muito occupadas em seus diversos affazeres e a tristeza é tão habitual em nossa pobre doente, que de manhã á noite, seria preciso cantasse alguem ao pé d'ella!

— Mas não tereis um passarinho engaiolado? Elle viria gorgear perto de sua janella e substituiria as Religiosas occupadas em suas funcções.

— E' uma idéa, doutor, mas não temos nenhum passaro e a santa pobreza não nos autoriza a comprar. Escutae, então: deixae-nos agir. Vamos começar uma Novena á nossa Irmã de Lisieux, Thereza do Menino Jesus. Certamente ella virá em nosso soccorro e achará o meio de alliviar os soffrimentos de nossa doente.

O medico partiu e o convento pôz-se em oração. Inclinada sobre a sacada do Paraiso, Thereza olhava e escutava. Lembrava-se de suas correrias atraz das borboletas nas campinas normandas e a alegria que lhe causava outrora o gorgoio dos passaros occultos nos arvoredos em flor nos Buissonets.

Ella olha Jesus bem na face, mostra-lhe o Carmelo. Por sua vez, Jesus sorri e intervem...

De repente, uma tempestade estalou sobre a cidade. O vento sopra com furor. Os passarinhos encolhem-se sob os tectos das casas hospitaleiras de sua fraqueza. A casa do ministro belga treme sob a rajada que ahi se engolfa pelas janellas imprudentemente deixadas abertas. Nunca o papagaio vira de tão perto os encantos da liberdade, sente-se tentado... Alguns golpes repetidos, rompe sua cadeia e... foge!

Afflicção sem igual! Lagrimas amargas. A tempestade passa, a menina quer falar com seu passaro... Seu confidente desaparecera! O ministro faz esquadrinhar a casa em todos os sentidos, desde a adega até á mansarda. Trabalho inutil! O papagaio partira, e sem duvida para sempre!...

"Entretanto, dizia o ministro, o papagaio não é um passaro pequeno. Deve ter sido visto fugir de um vco. Certamente encontrou refugio em alguma casa do quarteirão, e sobretudo elle

fala!... E' possivel que, reclamando-o por meio de um jornal, consigamos achal-o".

E assim, resolvido, remette a um dos jornaes mais lidos na cidade e na região, o annuncio seguinte: "Um papagaio fugiu, favorecido pela tempestade, da casa do Snr. XXXX. Promette-se bôa recompensa a quem o trouxer á rua... n..."

Algumas horas mais tarde, chegava ao ministro um pequeno envelope que elle se apressa em abrir. Está muito intrigado de ahi achar, no verso, um outro endereço além do seu. Evidentemente, um ministro não sabe que no convento a santa pobreza tem attentões minuciosas para que nada se perca, a ponto de utilizar duas vezes o mesmo envelope, virando-o!

Sobre um pequeno quadrado de papel muito modesto, daquelles tão bem conhecidos pelos familiares das Carmelitas, lê o seguinte: "A Priora do Carmelo e sua Communidade apresentam suas religiosas homenagens ao senhor Ministro e pedem-lhe vir reconhecer, no parlatorio do mosteiro, um papagaio cujo proceder corresponde bem ao annuncio que acaba de lhe ser communicado por uma pessoa de sua vizinhança".

Rapidamente o ministro e a filha dirigem-se ao Carmello. O papagaio é-lhe apresentado por uma Irmã Roteira, visivelmente incommodada em impôr o silencio do mosteiro, ao passaro palrador por profissão. E' elle mesmo! A menina saltita de alegria e bate as mãos, tão feliz está!

— Mas como então nosso papagaio chegou á vossa Casa? pergunta o Ministro.

— Senhor, responde-lhe a Carmelita, não o sabemos. Tudo o que podemos dizer é que uma de nossas Irmãs de claustro está gravemente enferma. O medico recommendou-nos distrahil-a um pouco. Aconselhou-nos procurar um passaro que cantasse na enfermaria e a impedisse de pensar tanto em seu mal. Não temos o meio de nos conceder este luxo. Recorremos então á Bemaventurada Therezinha do Carmelo de Lisieux. Hontem, durante a tempestade, a Irmã enfermeira viu este bello passaro abater-se de encontro á janella. Ahi batia tão forte com o bico, que ella achou, queria elle entrar. Abriu-lhe immediatamente, dizendo comsigo que elle mesmo trazia a resposta de Thereza do Menino Jesus! Depois o papagaio alegrava muito nossa pobre doente, porque repete sempre as palavras que nossa Irmã enfermeira lhe fala: "Paciencia! Paciencia! Confiança! Confiança!"

O Ministro concedeu a recompensa prometida, deixando no convento o papagaio, que, mais feliz que muitos peregrinos, transpoz definitivamente a clausura.

A menina ratificou a generosidade do papae:

Nada faltaria agora, para encontrar uma segunda vez seu lindo papagaio, que ella transpuzesse por sua vez a clausura tornando-se Carmelita!...

Quem sabe? Irmã Thereza do Menino Jesus talvez não tenha dito sua ultima palavra, nesta alegre aventura.

(G. D. em "La S. Croisade")

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

A comissão criada pelo decreto n. 2.020, de 7 de Outubro corrente, para superintender, em todo o território nacional, a execução das medidas decorrentes do estado de guerra, resolve adoptar a seguinte norma de acção, entre outras:

Fazer deter todos os elementos, seja qual for a sua posição ou categoria social, que tenham feito, façam ou venham a fazer propaganda, sob qualquer forma, da ideologia comunista; abrir rigorosa devassa sobre a vida passada e presente desses elementos, afim de conhecer a extensão da acção nefasta que essa propaganda tem causado á Nação.

Essa resolução não impede a continuação de providencias garantidoras da manutenção da ordem publica e tomadas pelas autoridades competentes.

— O almirante Guilherme Guilhem, ministro da Marinha, recebeu um telegramma do capitão de fragata Fernando Cockrane, communicando a entrega solemne pela Italia, dos submarinos brasileiros "Tupy", "Tymbira" e "Tamoyo", construidos nos estaleiros de Spezzia.

A cerimonia teve o comparecimento do embaixador brasileiro, sr. Guerra Duval, que recebeu as novas unidades em nome do governo do Rio de Janeiro, e das altas autoridades navaes italianas.

Os submarinos foram entregues ás suas tripulações brasileiras, que já iniciaram os preparativos do regresso.

As tres novas unidades da Marinha de Guerra Brasileira ficaram sob o commando dos seguintes officiaes: capitão Armando Pinto de Lima, "Tupy"; capitão Souza Braga, "Tymbira"; e capitão Orlando Faro, "Tamoyo".

— No semestre de Janeiro a Junho, a area coberta por novas construcções em São Paulo foi de 335.880 metros quadrados, representando 2.563 predios, dos quaes duas igrejas, duas estações de radio e um hospital. Quanto ao numero de andares esses novos edificios assim se distribuem: 860 predios de um andar, 1.649 de dois andares, 11 de tres andares, 3 edificios de quatro andares, um edificio de cinco andares, 2 de sete andares, 3 predios de oito andares, um predio respectivamente de 9, 12 e quinze pavimentos.

— A imprensa de Washington dedica elogiosos commentarios aos preparativos de uma nova expedição scientifica ao Brasil.

O caracter dessa missão será puramente humanitario, devendo serem realizadas importantes pesquisas das reacções de um rarissimo veneno de cobra brasileira. A missão será chefiada pelo professor John Kolmer, director de pesquisas do Instituto de Medicina Cutanea de Filadelfia. A idéia foi do professor Otto V. Sickngen, que acompanhará a expedição, devendo seguir nos proximos dias, de avião, para o Rio de Janeiro.

— Realizou-se no cemiterio de S. João Baptista a cerimonia da trasladação para a matriz de N. S. de Copacabana dos despojos da Irmã Zelia, a bonissima religiosa que tantos beneficios espalhou em vida, não só na libertação dos escravos, quando joven ainda, na fazenda de seus paes, como mais tarde quando ingressou na Congregação das Irmãs Sacramentinas, no convento Perpetuo de Jesus, depois de ter enviuvado.

— O sr. Olyntho de Oliveira, professor da Di-

visão de Amparo á Maternidade e Infancia, do Ministerio da Educação e Saude Publica, falando, ha dias, pelo radio da Italia, ao Rio, transmittiu a noticia de que Sua Santidade o Papa Pio XI acaba de conceder a bençã a todos os crianças brasileiras.

— A Comissão Executora do Estado de Guerra delliberou que devem ser presos, novamente, todos os accusados de participação no movimento extremista de 1935, cujos processos estejam pendentes de solução e que hajam sido soltos em virtude de "habeas-corpus" ou de ordem das respectivas autoridades.

— Está em organização o luxuoso prospecto final com todas as condições e todos os informes relativos á grande peregrinação brasileira á Italia e á Hungria, em fins de Abril de 1938, çor ocasião do 34º Congresso Eucharistico Internacional. Essa peregrinação, como já foi amplamente divulgado, acha-se sob os auspicios e com as bençãos de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro. Cerca de dez Arcebispos e Bispos patrios já se acham inscriptos, bem como um numero superior a 150 sacerdotes e seculares, entre estes numerosas distinctas famílias.

— Será realizado, de 8 a 14 de Novembro proximo, um Congresso para a formação da Frente Operaria Nacional, Congresso esse que será levado a effeito no Rio de Janeiro, em continuação á Semana Nacional de Acção Catholica que terá a collaboração do Grupo de Acção Social.

— Foi entregue ao ministro da Justiça, o ante-projecto da Cidade de Menores do Districto Federal a ser construida nos terrenos da antiga escola 15 de Novembro e com capacidade para conter cerca de 1.000 creanças abandonadas. A referida cidade possuirá installações das mais completas da America do Sul, dispendo de escolas, officinas, estadios, hospital e adoptando o systema moderno de lares isolados, em cada um dos quaes viverá, em companhia de um casal, um grupo de creanças.

Exterior

Revestiram-se de grande solemnidade as ceremonias do encerramento do Segundo Congresso Eucharistico Nacional, na Argentina.

Realisou-se a imponente procissão do Santissimo Sacramento que foi conduzida pelo Cardeal Arcebispo de Buenos Aires. Enorme multidão de fiéis entoou o hymno argentino e o hymno eucharistico internacional.

— Os circulos officiosos advertem que o ultimo discurso do presidente Franklin Roosevelt, não visa unicamente o Extremo Oriente mas de modo claro todos os conflictos que perturbam a paz do mundo, ha varios annos, quer se trate de guerras declaradas ou não, invasões conquistadas pela força, piratarias ou quaesquer violações dos tratados internacionais.

Deve notar-se com effeito que o presidente não citou o nome de nenhum paiz mas alludiu directamente aos bombardeios aereos, aos ataques dos submarinos, e á acção reprehensivel de nações que tomam parte em guerras civis.

O contexto do discurso presidencial segundo certos circulos indica de modo claro que o Japão, Italia e Allemanha, e nem outra interpretação é dada as alludidas referencias nas rodas do departamento do Estado.

— Admitte-se francamente, em circulos officiaes, que é extremamente grave o momento europeu. O ultimo choque soffrido pelo governo britan-

nico foi a noticia, francamente confessada pela Italia, de que haviam sido enviados grandes reforços para a Lybia e de que outras remessas de tropas se seguiriam, caso disso houvesse necessidade.

— Em declarações á imprensa, o delegado apostolico em Washington, Monsenhor Hamleto Giacognani, desmentiu categoricamente que o Vaticano enviasse instrucções aos Bispos e missionarios na China, para que estes prestem auxilio ao Japão.

— A Central News de Shanghai relata que um mechanico chinês, forçado pelos soldados japonezes a conduzir na linha Pekim-Hankeu um trem carregado de munições, aproveitou a ausencia momentanea dos guardas e lançou o trem a toda velocidade, conseguiu atravessar as linhas japonezas e entregou o comboio ás autoridades chinezas. O governo chinês concedeu-lhe por esse acto mil dollares de recompensa.

— Na frente das Asturias, as tropas nacionalistas, em 24 horas, conquistaram 31 aldeias.

Todas as columnas que integram as forças nacionalistas desta frente convergem os ataques para os mais poderosos pontos de resistencia governamental, esperando-se, em breve, a queda de Gijon.

— A Municipalidade de Lisboa resolveu aplicar immediatamente a medida que prohibe cuspir na rua. Os contraventores serão punidos com a multa de 5 escudos.

— O governo nacionalista da Espanha acaba de tornar obrigatorio o ensino da religião para o bacharelato, excepto entre os indigenas do Marrocos e colonias africanas, que tenham culto differente.

— Segundo foi annuciado pelo deputado Fossa, inspector do Partido Fascista na Etyopia, o sr. Mussolini resolveu erigir um monumento em Addis Abeba, em honra dos soldados e trabalhadores Italianos que morreram durante a campanha da Etyopia. Serão concedidas medalhas espedaes aos trabalhadores que tiverem vivido dois annos na região, desde o inicio da campanha.

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas espedaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS COM PERTENCES

160\$, 180\$, 200\$, 250\$

CAPA DE ASPERGES

320\$, 350\$, 400\$

PALLIOS (seis varas)

680\$

VÉO DE BENÇAM

120\$, 150\$, 180\$

CINGULOS

12\$000

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. — Sómente serão servidas as encomendas que venham acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615
SÃO PAULO

PAULO SETUBAL

CONFITEOR UM LIVRO RARO, QUE TODO MUNDO DEVE LER.

Esripto em estylo leve e natural Setubal nos dá uma obra prima de esquisito valor literario e refinado quilate moral. A sua leitura é um deleite para o espirito e uma aragem suave para o coração. Faz bem. Conforta, estimula eleva e santifica. Não ha quem lendo-a possa refugir ao fremito de certos sentimentos ainda que recalcados por uma vida inteira de influencias contrarias. Ha nesse livro maravilhas de ternura ao lado de lições que sacodem e de sentimentos que confortam. CONFITEOR lê-se com a alma recolhida e o coração cheio de commoção!

A' venda em todas as livrarias
6\$000 O EXEMPLAR

Edição da

Companhia Editora Nacional
Rua dos Gusmões, 118 - S. PAULO

Dr. Reynaldo de Figueiredo

CIRURGIÃO DO SANATORIO DE STA. CATHARINA

Assistente do Prof. B. MONTENEGRO

FIGADO e VIAS BILIARES

De volta de sua viagem á Europa reabriu o Consultorio á R. BARÃO DE ITAPETININGA, 50 - 9.º and. - salas 918-920 Das 15 ás 17,30 hs. - Phones: 4-5515 e 5-1999 - S. PAULO

Quando o figado está doente o estomago e os intestinos tambem soffrem.

Figado doente, dolorido, crescido, bocca com gosto ruim, fastio, nervoso, insomnia, gazes, estomago que digere mal, intestinos que não funcçionam bem, pelle feia, ictericia... que horror!

Você já verificou se o seu figado está com saude? Olhe que o figado doente produz tudo isto e mais alguma cousa. Remedio para o figado só remedio vegetal e remedio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra.

O Hepacholan Xavier tem por base a Alcachofra e outros medicamentos applicados só para o figado.

O Hepacholan Xavier cura, mas cura de facto, as molestias do figado.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (14)

Na escola do = = Soffrimento

CAPITULO VI

O ENGEITADINHO

As creancinhas ainda hontem estavam
Lá no céo
... si ellas tropeçam
E' que estão
... ebrias ainda de Paraiso.

V. HUGO

Os habitantes da aldeia já estavam todos recolhidos, abrigados do temporal.

A chuva, impellida pelo vendaval, fustigava os vidros das janellas.

A Tia Clemencia, pobre mulher que vivia só, completamente só, desfiava as contas do seu rosario, sentada em um banquinho tosco, junto do fogão. Um calor brando e suave aquecia-lhe os membros enregelados pelo frio que fazia.

Tia Clemencia não tinha muita idade, pois orçava pelos quarenta e cinco annos, mas, os successivos desgostos porque passara, haviam-n'a envelhecido precocemente. Morrerá-lhe o marido e os filhos um a um.

Ralada de desgosto, a pobresinha vivia em completa solidão dividindo o seu tempo entre a egreja, o cemiterio e os trabalhos domesticos.

As pessoas amigas, condoidas de sua solidade, aconselhavam-n'a a adoptar uma creança não só para que empregasse o seu affecto, olvidando as passadas amarguras, como tambem para servir-lhe de companhia.

Ella, porém, recusava-o terminantemente, dizendo:

— Para que a morte venha rouba-la depois que a ella me affeioe? Não, já soffri demais.

Si a morte vier buscar-me a horas mortas da noite, estenderei o braço e tomarei o meu Crucifixo, unico objecto de que necessitarei na hora extrema.

Si a molestia tolher-me o movimento, volverei então para Elle os meus olhos, o meu coração, e morrerei tranquilla.

— Mas, não quererá o conforto dos sacramentos? ponderavam-lhe.

— Certamente, respondia com tristeza, mas Deus proverá. Para que mortificar-me

perscrutando o futuro? Para cada dia basta o seu mal.

Aquella mulher possuia uma fé robusta inquebrantavel. Nas horas de dôr mais amarga, mais cruciante, curvava a cabeça humilde, submissa e resignada aos insondaveis designios de Deus.

...
Eram onze horas. A chuva continuava a cahir.

Batem á porta.

Quem será, disse consigo Tia Clemencia. Qual será o temerario que affronte, a taes horas, semelhante temporal?!

Continuam a bater com insistencia.

A boa mulher abre a porta da salinha, illuminada apenas pela luz vacillante de uma vela que ella traz na mão.

Uma lufada de vento apaga a luz.

Emquanto Clemencia vai accendel-a, um homem embuçado em uma capa, deixa na saleta um grande volume e desaparece na noite escura.

Ella volta com a vela accessa protegendo-a contra o vento com a mão. Chama, e ninguem lhe responde.

De repente, dá com o pé em um objecto; abaixa-se para vêr o que é... Meu Deus! exclama, é uma creancinha profundamente adormecida... Um engeitado...

Chega á porta, chama, mergulha os olhos na escuridão, mas nada vê e nada ouve a não ser os uivos e lamentações do vento que passa lugubre atirando-lhe ao rosto bategas dagua.

Oh! ella bem sabe que não verá mais aquelle que trouxe a creança; deve ter muito empenho em occultar-se.

Tia Clemencia fecha a porta e volta para examinar o engeitado. Quem sabe? Talvez traga uma carta... um bilhete... Mas não; não traz o menor indicio de esclarecimento.

Examina as roupas, desabotoa a camisinha e então vê suspensa ao pescoço da creança uma medalhinha da Immaculada Conceição, presa a uma correntinha de ouro. Na medalha estão gravadas duas letras.

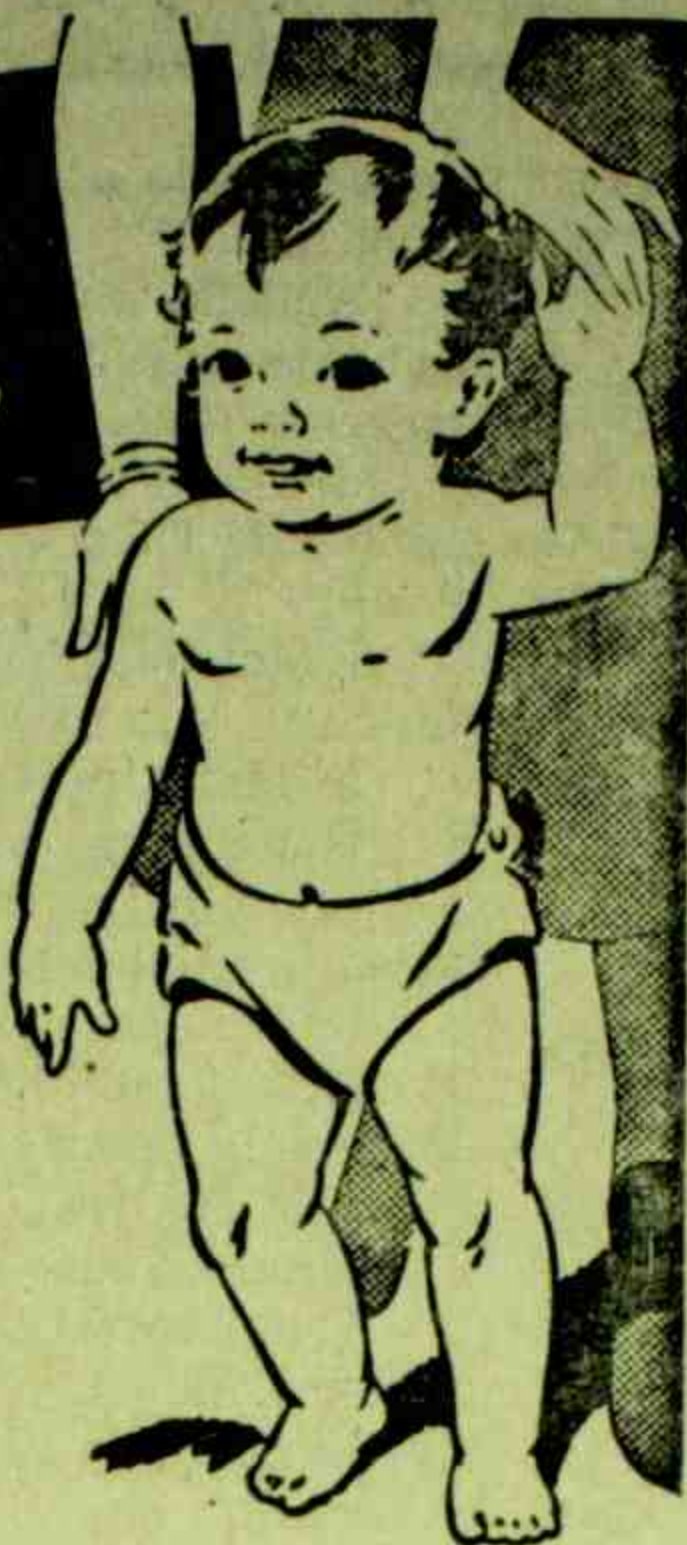
Tiveram tanto empenho em occultar-se, e, no entanto, esqueceram-se deste objecto que póde nos auxiliar a descobrir a procedencia deste pequeno, pensou ella.

Ou quem sabe? Talvez por uma especial protecção da SS. Virgem, passasse despercebida.

A boa mulher aconchega ao peito aquelle coitadinho regeitado pela mãe sem entranhas que, sem receio de expôr aquella vida tão tenra á furia dos elementos desencadeados, afasta-o de si, rodeando-se de todas as precauções para que aquella creança jamais conheça o nome de quem lhe deu o ser.

(Continúa)

**O Bêbê
começou
a andar!**



ATÉ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio periodo da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida á Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro mezes de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



● A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA**

Standard

Noviciado S. Francisco de Assis

— DAS —

**IRMAS FRANCISCANAS MISSIONARIAS
DO EGYPTO**

AMPARO

E. de S. Paulo

Moças piedosas que desejam consagrar-se a Deus na vida religiosa e franciscana, para todas as informações queiram dirigir-se á Rvma. Madre Superiora.

Mães Christãs!

Em nome dos vossos filhos, soccorrei as infelizes criancinhas tuberculosas pobres do Abrigo S. Vicente de Paulo de Campos do Jordão, enviando-lhes vossos donativos.

ENDEREÇO:

Abrigo S. Vicente de Paulo — CAMPOS DO JORDÃO

**Uma nova pelle
branca em 3 dias**



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo, 6\$500 — Pote, 9\$000

**PRESEPIO
DE TERRA COTTA**

Fabrica de Pedro Formaglio

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

S. PAULO

Sabão Piteira

de L. MOUTON

Poderoso antiseptico contra todas as molestias parasitarias da pelle.

Deposito: - FLORA MEDICINAL
R. S. Pedro, 38 - Rio de Janeiro

Encontra-se tambem nas boas
Pharmacias e Drogarias
do Brasil.